

Uma publaicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana

Os Migrantes: irmãos a acolher e recurso para a Congregação

aríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

Em fins de novembro, Inspetores os Europa se reunirão pela quarta vez. O Projeto Europa, lançado em 2008 já trouxe alguns frutos para a revitalização do Carisma salesiano para a nova evangelização do Continente. Velho Entre os temas de reflexão que

resultram da pesquisa surgiu o *Compromisso Salesiano para com* os migrantes na Europa. Segundo as estatísticas oficiais existem 40 milhões de migrantes na Europa: 20 milhões extracomunitários, 10 milhões intracomunitários, 10 milhões de Ciganos. Nós Salesianos trabalhamos em diversas obras para migrantes.

A comissão para o Projeto Europa

considerou em 2011 que o trabalho pelos migrantes na Europa é um tema carismático regerador e que também contribui para a nova evangelização, e oferece um recurso para a revitalização endógena do nosso carisma. Como o jovem migrante Bartolomeu Garelli marcou em Turim o início da missão

salesiana também o trabalho pelos italianos na Argentina foi o ponto de partida das missões salesianas ad gentes. Algumas intuições fundamentais ajudam a inspirar a caminhada das 28 Inspetorias europeias: o campo dos migrantes é campo profético para sermos críveis diante da Igreja, é campo humanitário e testemunhal - visível diante dos não crentes, é campo vocacional, é campo novo para aprender as sinergias, é campo plenamente realizado com os leigos,

é campo que facilita o possível envolvimento das Inspetorias não europeias no interior do Projeto Europa. Além disso, é um campo de formação e preparação específica dos Salesianos. Um missionário europeu escreve no Boletim Salesiano italiano de julho de 2012 sobre o garoto Nicolas, de Gana, que reza pela evangelização da Europa com as suas pobrezas econômicas e espirituais! Deixemo-nos surpreender pelas dinâmicas do mundo que muda com muita velocidade! Os migrantes presentes na Europa são irmãos a acolher e um recurso para a Igreja e para a Congregação.

P. Václav Klement, SDB Conselheiro para as Missões

NOVEMBRO - Alguns Eventos

- 5-9 > Adis Abeba, Etiópia: Jornadas de Estudo sobre o Primeiro Anúncio de Cristo na África e em Madagascar
- 10-12 > Adis Abeba, Etiópia: Encontro do DIAM da África e Madagascar
- 24 > Macas, Equador: Beatificação da Irmã Maria Troncatti



Dom Bosco quer a sua Congregação intensamente missionária

dia 11 de novembro é um forte apelo à dimensão missionária da nossa Congregação. Todos os membros da Igreja, pelo Batismo, são interpelados a viverem a missionariedade. Isso não exclui que alguns batizados (leigos, consagrados, sacerdotes) se dediquem à atividade missionária da Igreja. A nossa vocação salesiana coloca-se no coração da Igreja (Const. 6) que é missionária por sua natureza (Ad Gentes, 2).

Em Valdocco, o ministério de Dom Bosco pelos jovens era profundamente permeado pela missionariedade como força que animava todas as suas iniciativas. Serviu-se dos meios de comunicação do seu tempo para difundir a fé e tornar conhecidas as atividades missionárias da Congregação. O seu zelo missionário - sintetizado no da mihi animas - foi a força que animava as suas iniciativas: «Não deu passo, não pronunciou palavra, nada empreendeu que não tivesse em mira a salvação da juventude... Realmente, não teve a peito outra coisa senão as almas» (padre Rua). Sob essa luz, logo depois da aprovação das Constituições (1874), em 11 de novembro de 1875, enviou a primeira expedição missionária.

Dom Bosco transmitiu-nos o ideal missionário como um elemento constitutivo da sua herança espiritual e apostólica. Por isso mesmo, o Capítulo Geral Especial sublinhou que a dimensão missionária é «parte essencial do nosso carisma». E para manter vivo o ardor missionário, o mesmo Capítulo Geral insistiu que «desde a primeira formação se apresente o ideal missionário aos jovens salesianos, de forma objetiva, mas atraente, e se promova o entusiasmo pelas iniciativas missionárias da nossa congregação; estude-se a história e a figura dos grandes missionários, e, sobretudo se cultivem o zelo apostólico e o espírito sobrenatural de generosidade, base de toda vocação missionária» (CG XX, 476).

A dimensão missionária do carisma salesiano não exclui antes implica que, na realidade, haja salesianos com uma vocação específica para se empenharem no apostolado missionário entre aqueles que ainda não ouviram o Evangelho, onde a Igreja ainda não está completamente estabelecida (*ad gentes*) ou onde há o abandono da fé , fora da própria pátria, do ambiente cultural e do grupo linguístico (*ad exteros*), com um compromisso por toda a vida (*ad vitam*). O salesiano que se sentir chamado a ser missionário deve buscar, antes de tudo, a ajuda de um guia espiritual para discernir o chamado de Deus, purificar e aprofundar as suas motivações, discernir as suas qualidades e condutas para determinar a idoneidade pessoal para a vida missionária salesiana. Esse é o passo inicial e o mais importante no processo de discernimento missionário que levará à entrega ao Reitor-Mor da carta-pedido para ser enviado e concluirá com a entrega da cruz missionária e o envio missionário.

P. Alfred Maravilla, SDB Dicastério para as missões





Intenção Missionária Salesiana

A animação do Projeto Europa nas 28 Inspectorias da Europa

Para que o Projeto Europa abra novos horizontes e infunda novas esperanças con que fomentar no Continente a revitalização endógena do Carisma salesiano.

Nos últimos cinco anos, todas as Inspetorias da Europa iniciaram uma caminhada de revitalização do Carisma salesiano no Continente a partir de dentro. Abriram-se assim novos horizontes e novas esperanças para os 6 300 irmãos presentes na Europa. A



Comissão para o Projeto Europa, que se reúne cada seis meses, e a Assembleia dos Inspetores da Europa, que se reúne cada dois anos, individualizaram dois temas específicos de caminhada. Além da contribuição salesiana para a nova evangelização dos jovens, visa-se um empenho mais cuidadoso pelos jovens migrantes e suas famílias. São perto de 40 milhões os migrantes presentes na Europa (20 milhões vindos de outros Continentes; 10 milhões transferidos no interior do Continente; e cerca de 10 milhões de ciganos, ou rom), sendo que a maior parte deles é cristã.